

Importância da produção contemporânea espanhola de obras seriadas de ficção para divulgação linguístico-cultural

The importance of contemporary spanish fiction series for linguistic and cultural dissemination

DOI: [10.22481/lnostr.v12i1.14319](https://doi.org/10.22481/lnostr.v12i1.14319)

Vanessa Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3221-3217>

E-mail: vanessa.figueiredo@ifes.edu.br

Resumo

Historicamente, as produções em língua inglesa dominam a difusão global. Em contrapartida, obras como *La Casa de Papel* e *Merlí* se destacaram, permitindo a disseminação de aspectos linguísticos e culturais das regiões onde foram produzidas. Este estudo tem como objetivo demonstrar, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, como a produção contemporânea espanhola de séries de ficção pode contribuir para a divulgação linguístico-cultural. Nesse contexto, busca-se evidenciar o bilinguismo abordado nas séries e sua importância, fundamentando-se na obra de Montrul (2012) como referencial teórico. Além disso, o estudo analisa a repercussão e a contribuição das séries estudadas para a promoção da língua espanhola, considerando a originalidade e o pioneirismo dessas produções fora do contexto de Hollywood. Por fim, pretende-se destacar a importância da divulgação de obras em língua espanhola para a comunicação e a aquisição do espanhol como segunda língua. Como resultado, o texto evidencia a relevância dessas produções na disseminação do conhecimento global e no incentivo ao bilinguismo, independentemente das línguas que o falante escolha associar.

Palavras-chave: Bilinguismo; Espanhol; Segunda língua; Séries de televisão.

Abstract

Historically, English-language productions have dominated global broadcasting. On the other hand, works such as *La Casa de Papel* and *Merlí* have stood out, allowing the dissemination of linguistic and cultural aspects of the regions where they were produced. The aim of this study is to demonstrate, through bibliographical and documentary research, how contemporary Spanish fiction series can contribute to linguistic and cultural dissemination. In this context, it seeks to highlight the bilingualism addressed in the series and its importance, based on the work of Montrul (2012) as a theoretical reference. In addition, the study analyzes the repercussions and contribution of the series studied to the promotion of the Spanish language, considering the originality and pioneering spirit of these productions outside the Hollywood context. Finally, it aims to highlight the importance of promoting Spanish-language works for communication and the acquisition of Spanish as a second language. As a result, the text highlights the importance of these productions in disseminating global knowledge and encouraging bilingualism, regardless of the languages the speaker chooses to associate with them.

Keywords: Bilingualism; Second language; Spanish; Television series.

Introdução

Falar sobre globalização e conexão dos povos através dos canais de entretenimento não é nada novo. A globalização e a conectividade têm impulsionado o interesse crescente no aprendizado de línguas estrangeiras, sendo o espanhol uma opção popular. Aqui reside a novidade: o inglês sempre foi a língua de primeiro interesse de quem busca a aquisição do segundo idioma. Ocorre que alguns programas de entretenimento têm despertado grande interesse dos espectadores que, por consequência, têm consumido a cultura espanhola, quer consciente ou inconscientemente, mas que por opção buscam aprender a língua que despertou tanto elã.

De todas as vantagens do bi e multilinguismo, uma das que este estudo ressalta é a recepção em primeira mão do que se pretende uma produção em idioma estrangeiro. Ou seja, não há interferência de opinião ou preferência pessoais na tradução e, portanto, na observação de falas traduzidas em um programa de televisão. Não há mediação; o espectador recebe diretamente o conteúdo pois é capaz de consumi-lo na língua original. E isso é extremamente importante quando se fala de difusão cultural.

Este artigo explora o papel das séries de televisão na divulgação do espanhol como ferramentas eficazes no processo de aprendizagem e destaca como o bilinguismo emergente desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea. Ao examinar o impacto dessas produções na promoção do espanhol e no desenvolvimento de habilidades bilíngues, buscamos compreender melhor o panorama cultural atual, o interesse, repercussão, contribuição e sua influência na formação de indivíduos multilíngues.

Metodologia

Partindo do interesse em produções midiáticas de repercussão internacional, sobretudo àquelas que despertam a atenção pela originalidade e pioneirismo longe dos holofotes de Hollywood, esta pesquisa qualitativa e exploratória se debruça, inicialmente, em uma investigação documental e exploratória sobre o tema na plataforma *Google* e *Google* Imagens (Gil, 2010) e nos episódios das séries *La Casa de Papel* e *Merlí*, e respectivas notícias sobre a

repercussão e contribuição em jornais de grande veiculação e das entrevistas concedidas por produtores e atores que viessem de encontro ao estudo, no intuito de demonstrar a relevância das atrações para a difusão da Língua Espanhola. Para tanto, todos os episódios foram analisados, sendo reduzidas a termo neste artigo as passagens julgadas convenientes.

Diante do cenário global, mas também de tantos desafios da aquisição da segunda língua e, portanto, de comunicação plena, o estudo em tela se preocupa em responder sobre como a produção contemporânea espanhola de obras seriadas de ficção podem contribuir para a divulgação linguístico-cultural. Desta feita, objetiva-se especificamente demonstrar o bilinguismo abordado nas séries e sua importância ancorado na obra de Montrul (2012), como referencial teórico deste trabalho, bem como analisar a repercussão e contribuição das séries *La Casa de Papel* e *Merlí* para a difusão da língua espanhola, considerando a originalidade e o pioneirismo dessas produções fora do contexto hollywoodiano e, por último, demonstrar a importância da divulgação de produções em língua espanhola para a comunicação e a aquisição de segunda língua com o Espanhol.

Considerando a pertinência ao estudo e as concomitâncias do castelhano e catalão na região de pano de fundo da segunda produção televisiva, fica clara a contribuição da aquisição da segunda língua e, logo, o bilinguismo para a comunicação global e formação do indivíduo.

A pluralidade do espanhol em sentido amplo

A Língua Espanhola é uma das línguas mais faladas e estudadas do mundo, e sua importância se estende a várias áreas, incluindo cultural, econômica, diplomática e educacional.

De acordo com o Instituto Cervantes (2022), o Espanhol é a segunda língua materna mais falada no mundo. O estudo continua dizendo que “[...] *casi 24 millones de alumnos estudian español como lengua extranjera en 2022. En concreto, 23.748.298*” (Instituto Cervantes, 2022), demonstrando a abrangência e a imperatividade da língua. Em outras palavras, o espanhol fica atrás somente do mandarim em número de falantes de língua materna e como segunda língua. A população hispanofalante está distribuída como língua oficial entre 22 países na grande parte dos países da América Latina, Espanha, México, Argentina, Colômbia, Peru, entre outros. A projeção da instituição é de que o número de hispanofalantes cresça ainda mais nas próximas cinco décadas, até que “[...] *en 2060, Estados Unidos será el*

segundo país hispanohablante del mundo, después de México. El 27,5 % de la población estadounidense será de origen hispano” (Instituto Cervantes, 2022).

Até para o turismo esses dados importam. Para viagens aos países hispânicos, que são extremamente atrativos para os viajantes de todos os interesses por pólo de negócios, praias paradisíacas e herança histórica, o Espanhol precisa ser aprendido.

Outro dado alarmante divulgado pelo instituto está associado ao poder de compra. Em comparação aos Estados Unidos, o ritmo de crescimento dos países hispânicos garantiu aumento do poder de compra em 87%, enquanto que o país estadunidense atingiu somente 55% (Instituto Cervantes, 2022). Assim, fica claro o estreitamento iminente dos espanhóis com o resto do mundo em relações comerciais.

A instituição espanhola também indica a produção das indústrias culturais como outro ponto imperativo para a difusão e aprendizado do Espanhol. A literatura, o teatro, o cinema, a música e os meios de comunicação, produção científica, intelectual e educacional espanhóis estão crescendo e ultrapassando as barreiras dos países de origem. Na produção literária, o Espanhol é a quarta língua de publicação de livros, atrás do Inglês, Mandarim e Alemão. Por outro lado, quando falamos da produção cultural dos países hispânicos “[...] *la producción anual de libros*[...] *es similar a la producción anual de libros del Reino Unido.*” (Instituto Cervantes, 2022), garantindo 12.714 milhões de euros em 2018 das atividades culturais. O setor audiovisual e multimídia destaca-se no PIB espanhol, já que o estudo afirma não conseguir precisar dados econômicos de todos os países hispânicos, representando 28,5% do conjunto de atividades culturais. Por isso, compreende-se a relevância do cinema, teatro e televisão hispânicos para todo o mundo.

Por conseguinte, a Língua Espanhola desempenha um papel vital no cenário global, influenciando a cultura, os negócios, as relações internacionais e a educação. O seu impacto se estende por diversas áreas, tornando-a uma língua de grande importância no panorama mundial.

A produção cinematográfica e televisiva contemporânea da Espanha desempenha um papel crucial na divulgação cultural, apresentando ao mundo as complexidades, tradições e inovações da sociedade espanhola. Este artigo explora a significativa contribuição do cinema espanhol para a divulgação cultural global, destacando como essas produções oferecem uma janela única para a compreensão da riqueza cultural do país.

Por oportuno, o título desta seção trata da pluralidade do espanhol em sentido amplo. A escolha dessas palavras foi minuciosa. O sentido que se dá ao espanhol é não só para a língua, que já se provou tão plural e importante, mas para a figura dos hispânicos, suas tradições, sua cultura, suas marcas; tão descortinadas e atraentes para todo o mundo, em especial nos últimos tempos.

A etimologia românica na formação de línguas

O espanhol é uma língua falada por muitas nações. Também chamado de castelhano, o idioma é falado em todos os países hispanofalantes com as devidas variações, dialetos e sotaques. O espanhol teve sua origem na região central da Península Ibérica, que agora faz parte da Espanha. O desenvolvimento do castelhano como língua distinta teve um papel crucial na formação do idioma espanhol. Esse país também apresenta uma população significativa que fala espanhol como língua nativa; é o segundo país com o maior número de falantes nativos de espanhol no mundo, depois do México (Instituto Cervantes, 2022), respeitadas suas variações linguísticas.

Além disso, a Espanha desempenhou um papel fundamental na história e na cultura da língua espanhola. Muitas obras literárias e artísticas em espanhol têm suas raízes na Espanha, contribuindo para a riqueza e diversidade cultural da língua, sobretudo por sediar a Real Academia Española, instituição responsável por regular a língua espanhola. Por isso, este artigo concentra-se na região espanhola e sua influência linguístico-cultural.

Na Europa, vários idiomas são conviventes. A Espanha, em especial, é dividida entre os idiomas espanhol, galego, basco, valenciano e catalão, como na imagem que se segue:

Imagem 1 - Línguas faladas na Espanha

Mapa 3.4: Las lenguas cooficiales de España.

Fonte: Montrul, 2012, p. 124

Além da língua oficial de cada país, o idioma espanhol é considerado cooficial e amplamente falado. O catalão, por exemplo, é falado por mais de 7 milhões de pessoas, dentre as línguas minoritárias espanholas, a maior (Montrul, 2012). Ao lado, Espanha limita com Portugal e França e, pela proximidade, sofre influência cultural e idiomática.

Na verdade, o espanhol, o catalão e o português são línguas românicas, o que significa que todas elas evoluíram a partir do latim vulgar, a forma falada do latim durante o período romano (Montrul, 2012). Embora essas línguas compartilhem uma origem comum no latim vulgar, cada uma delas desenvolveu características únicas ao longo do tempo, influenciadas por fatores históricos, culturais e geográficos específicos de suas regiões.

Por isso, quando se fala na nacionalidade espanhola, temos falantes de várias línguas oficiais, mas que também utilizam o castelhano para plena comunicação. Aqui revela-se a importância do bi ou multilinguismo.

Hoy en día, la globalización conduce a mucha gente a aprender otras lenguas o a vivir en otros países. Según las circunstancias particulares, para algunos individuos el bilingüismo es una elección personal, mientras que para otros es una necesidad y hasta una cuestión de supervivencia en un nuevo contexto político y cultural. En muchas sociedades y territorios coexisten dos o más lenguas, donde algunos hablantes usan una, otro grupo usa la otra, y muchos pueden usar las dos (Montrul, 2012, p.70).

A princípio a professora argentina concebe bilíngue como qualquer pessoa que fala duas línguas, enquanto que o trilingue fala três e o multilingue fala mais (Montrul, 2012). A consideração importante que a autora faz sobre o arquétipo linguístico do bilíngue:

Por un lado, el individuo bilingüe tiene conocimiento de dos lenguas y es capaz de mantener los dos sistemas lingüísticos separados cuando entiende o habla una de las lenguas. Este también puede cambiar de sistema lingüístico sin esfuerzo y sabe transferir el mismo mensaje de una lengua a otra. Por otro lado, sin embargo, la mayoría de las personas competentes en dos lenguas tienen una lengua principal o primaria y además suelen identificarse más con una lengua que con la otra, dependiendo del contexto social (Montrul, 2012, p. 31).

A autora demonstra a importância do bilinguismo com o espanhol como segunda língua não só para aqueles que precisam fazê-lo em função de opções particulares, mas como uma questão de sobrevivência e comunicação fundamental para a vida em sociedade. Isso acontece na região da Catalunha. Embora seja uma região pertencente ao território espanhol, reivindica independência em virtude de características culturais e linguísticas autônomas, com o catalão, a comunidade utiliza o espanhol como língua cooficial. O catalão é amplamente usado em instituições governamentais, escolas e meios de comunicação, e a coexistência das línguas catalã e espanhola desempenha um papel crucial na identidade catalã. Como resultado, a variedade linguística falada na Catalunha é enriquecida pela diversidade linguística e cultural dessa região única, uma vez que no dia a dia os falantes adotam a língua que lhes aprouver. Silvina Montrul afirma que

[...] en general, el bilingüismo catalán-castellano está identificado con la clase media y los profesionales, mientras que la clase alta siempre mantuvo su uso de la lengua. Los trabajadores provenientes de otras regiones (incluso aunque no sean de clase baja) castellano-hablantes de España y los inmigrantes recientes tienden a hablar solo castellano, especialmente la ola de inmigración de Hispanoamérica cuya lengua es el español (Montrul, 2012, p.129).

A professora acrescenta que quase não existem pessoas monolíngues na região catalã e, além disso, explica que aproximadamente a metade dos catalães fala esse idioma em casa, outros falam predominantemente castelhano. O número daqueles que falam as duas línguas em suas residências. No âmbito governamental, pelo prestígio e autoafirmação da língua catalã, a autora afirma que “[...] *el catalán se usa más en la administración local (autonómica), mientras que el castellano se utiliza en gestiones relacionadas con el gobierno central por imposición de ese*

gobierno” (Montrul, 2012, p. 128), gerando problemas no sistema educacional. Já que 94% da população entende o castelhano, 75% é capaz de falá-lo, 74% é capaz de ler nessa língua, enquanto que 50% pode escrevê-lo, o bilinguismo é dito pela escritora como assimétrico, pois o castelhano tem maior influência (Montrul, 2012).

Por isso, adquirir a língua espanhola como segunda língua é fundamental para adquirir ferramentas de comunicação internacional e experimentar a cultura oriunda dessa língua. O bilinguismo, dessa forma, se mostra extremamente eficaz para a formação integral do cidadão.

Se o bilinguismo “[...] *es también un fenómeno político y social que depende de la coexistencia y el uso de dos lenguas en la misma comunidad*” (Montrul, 2012, p. 32) e a comunidade mundial está totalmente conectada por programas televisivos, então tem-se a coexistência das línguas materna e secundária em espanhol em diversos cantos do planeta.

Fenômeno mundial de bilheteria

A Espanha é um mosaico de regiões distintas, cada uma com sua própria história e cultura. A produção cinematográfica e televisiva contemporânea tem sido vital na apresentação e preservação dessas diversidades. Nesta seção mostra-se uma das ferramentas mais eficientes na atualidade com a abordagem de programas de televisão em língua estrangeira para aquisição do castelhano como segunda língua e, logo, o bilinguismo.

Los medios de comunicación como periódicos, radio, revistas, televisión e internet (por ejemplo, Telemundo y Univisión) también ofrecen todo tipo de programas en español como noticieros, programas de diversión, programas de compras y telenovelas, entre otros (Montrul, 2012, p. 226).

A notícia que chamou atenção e orienta a pesquisa documental deste trabalho divulgou que a série

La Casa de Papel se tornou um fenômeno e a maior série de língua não inglesa da plataforma desde a sua entrada no catálogo, há quatro anos. Isso só foi possível porque o serviço de streaming salvou a atração do fracasso na TV espanhola e a transformou em sucesso mundial (Istoé Dinheiro, 2021).

A notícia do renomado jornal brasileiro demonstra que, entre os espanhóis, a produção não teve grande adesão, o que fez com que os produtores cogitassem cancelar o entretenimento: “Sucesso? Não, *La Casa de Papel* foi um fracasso. Ao contrário do que parece, a vida da série

é uma história de fracasso. A Antena 3 cortou o número de episódios planejados” (Istoé Dinheiro, 2021). Se no país de origem a produção foi, de certa forma, rejeitada, nos demais ela despertou grande interesse. O pontapé inicial para o sucesso absoluto da empreitada foi a compra do programa da Antena 3 pela Netflix. Assim, com apenas uma semana disponível na plataforma de *streaming*, a terceira parte de *La Casa de Papel* já havia sido assistida por mais de 34 milhões de contas.

Essa repercussão mundial demonstra um dado relevante: o mundo se interessa pela produção linguístico-cultural da Espanha, sobretudo, porque é a primeira produção em língua diferente do inglês que atingiu sucesso internacional.

A série *La Casa de Papel* se passa principalmente na Espanha, com locações-chave situadas em Madrid. O enredo envolve um assalto à Casa da Moeda da Espanha, e a maior parte da ação se desenrola dentro dessa instituição. No entanto, ao longo da série, há também *flashbacks* e cenas externas que mostram outros lugares e eventos relacionados à trama.

Os criadores da série escolheram Madri como cenário principal devido à sua relevância e importância como capital da Espanha. A cidade desempenha um papel fundamental na narrativa, e vários pontos icônicos e emblemáticos de Madrid são mostrados ao longo das temporadas.

O espanhol falado na Espanha, muitas vezes chamado de "espanhol peninsular", é a variante padrão do idioma, uma vez que a Espanha é o país de origem da língua espanhola. No entanto, é importante notar que dentro da Espanha, há variações regionais no sotaque, vocabulário e até mesmo na gramática. A obra espanhola *La Casa de Papel* apresenta várias características linguísticas notáveis, tanto no espanhol falado quanto na construção da narrativa. A produção reflete a diversidade linguística do espanhol, incluindo variações de sotaque e vocabulário. Os personagens têm origens geográficas diferentes, e isso se reflete em suas formas de expressão bem como gírias, expressões idiomáticas e linguagem coloquial. O personagem Palermo, por exemplo, se vale das expressões “*boludo*” e “*pelotudo*” para insultar alguém, caracteristicamente do castelhano argentino, como em “[...] *con uno de los boluditos de tu banda?*”

A série explora diferentes registros linguísticos, especialmente em situações de tensão. Os personagens alternam entre registros formais e informais, dependendo do contexto e da relação interpessoal e se valem de jogos de palavras, metáforas e trocadilhos, especialmente nas

aulas ministradas pelo Professor. Isso adiciona camadas de complexidade linguística e estimula o espectador a pensar de maneira mais profunda sobre a trama. A natureza do enredo, centrada em um assalto complexo à Casa da Moeda, inclui a criação de códigos e sistemas de comunicação criptografados. O "tuteo" (uso do "tú") é a forma informal e comum de tratamento, enquanto o "usted" é utilizado para situações mais formais, exemplificado na produção de televisão:

Usted decide o le mando los tanques o nos tomamos un café usted y yo e me enseña todos los rehenes con vida - Raquel Murillo
No volverán a trabajar en sus vidas. Ni ustedes, ni sus hijos. - Professor
Diga tú. Repita. Mira-te y repita. - Nairobi
Esto es mucho más que un atraco, y tú lo sabes bien. - Sargento Garcia
Tú deberías protegernos, ella puede cometer errores, pero tú no. - Arturo

O seriado, que se passa na Língua Espanhola, eternizou frases castelhanas na memória dos fãs: “*Al fin y al cabo, el amor es una buena razón para que todas las cosas fallen*”, dita por Tóquio. Já Nairobi encerrou o 3º episódio da segunda parte: “*¡Empieza el matriarcado!*”.

Em pesquisa ao site *Google* com “dados de La Casa de Papel”, inúmeros resultados foram encontrados. Entretanto, uma análise pormenorizada e conveniente foi promovida para averiguação de que índices de fato eram relevantes para este estudo. A seguir foram elencados relatos em entrevistas e apontamentos noticiados eletronicamente sobre a produção do *streaming* Netflix.

Relacionada ao desempenho da produção em outros países com língua diversa da espanhola, a fala dos produtores demonstra o alcance inesperado e inusitado:

Vimos La Casa de Papel chegar ao topo da lista de conteúdos mais assistidos em lugares como França e Itália, e também atrair grande público em lugares como a Índia. Até em alguns países na África ela se tornou um dos títulos mais assistidos" (Amendola, 2019).

Ademais, a notícia revela que, no mesmo período, a terceira fase permaneceu como a mais assistida, além do Brasil, também na Espanha, Argentina, Chile, Itália, França, Portugal e Colômbia. Por isso, o diretor afirma que

La Casa de Papel é um exemplo claro de como as histórias podem transcender fronteiras. Você pode ter histórias de diferentes países, em diferentes línguas, mas quando você tem uma plataforma global, você pode encontrar públicos para seus conteúdos no mundo inteiro (Amendola, 2019).

Ao acrescentar que a tecnologia da plataforma de streaming “foca nos gostos, e não na língua do usuário” (Amendola, 2019), preferências pessoais são conectadas ao redor do mundo produzindo e disseminando uma cultura global.

A série deixou um legado ainda maior. Nos carnavais e festas de Halloween, os macacões vermelhos e máscaras de Salvador Dalí fantasiavam os admiradores dos ladrões. Aliás, a homenagem ao pintor espanhol foi mais uma preocupação da obra na difusão cultural. A escolha foi em virtude também da identificação dos assaltantes com o artista surrealista que teve seu trabalho considerado rebelde.

Ao fazer uma simples pesquisa no *Google* Imagens, dá pra perceber a máquina de memes que *La Casa de Papel* se tornou em vários idiomas, sobretudo no Português e Espanhol, demonstrando o estreitamento da relação entre as línguas, que já tem a origem etimológica em comum.

O curioso é que, embora extremamente relevante para a divulgação da cultura linguística espanhola, a obra escolheu a música “*My life is going on*”, de Cecilia Krull, em inglês para a abertura da série. Em coro, a música mais aclamada e fixada no pensamento dos amantes da série, “*Bella Ciao*”, sem autoria registrada, foi símbolo da resistência contra o fascismo, mas é cantada em italiano, e não em espanhol.

Em resumo, *La Casa de Papel* não apenas oferece uma narrativa envolvente, mas também incorpora elementos linguísticos variados que contribuem para a autenticidade dos personagens e da trama. A diversidade linguística, o uso de códigos e a complexidade das relações interpessoais acrescentam camadas significativas à série. Principalmente com os codinomes dos ladrões em referência a cidades espalhadas pelo mundo, a série representa a verdadeira integração linguístico-cultural global.

Das telas espanholas para a televisão pública brasileira

A segunda produção listada neste artigo é *Merlí*, de produção catalã, que foi transmitida de 2015 a 2018. Criada por Héctor Lozano, a série se tornou popular não apenas por sua trama intrigante, mas também por explorar temas filosóficos de uma maneira envolvente. O protagonista que dá o nome à série é um professor de filosofia que, além de se preocupar em lecionar o conteúdo com base em cada filósofo famoso por aula, se preocupa em transformar a vida dos alunos e colegas de profissão. Lançada pela rede aberta espanhola TV3, a série foi

comprada pela Netflix e encerrada em 2023. As aulas de *Merlí* abordam temas filosóficos que se entrelaçam com a trama principal para os jovens alunos catalães que cursam *bachillerato*, enquanto os brasileiros fazem Ensino Médio pelo paralelo cultural promovido pela produção.

Temáticas sobre amor, sexualidade, crenças, crises de pânico, controle excessivo da família, descoberta da sexualidade, uso e venda de drogas e dúvidas sobre a aproximação da vida adulta. Sua abordagem inovadora à educação, e à disciplina de filosofia, em especial, juntamente ao desenvolvimento complexo dos personagens, contribui para uma experiência de visualização envolvente e enriquecedora. O episódio 7 da segunda temporada inteiro, a título de exemplo, é dedicado à pesquisadora Judith Butler ao apresentar os conflitos sofridos pela professora substituta transexual Quima, ajudando os estudantes a ter uma nova visão sobre identidade de gênero, chegando ao ponto de os alunos protestarem pela permanência da professora na escola.

Em pesquisa ao repositório *online* de pesquisas Academia.edu, datada de 15 de dezembro de 2023, foram encontrados 20 resultados para as palavras-chave “*série*”, “*Merlí*”, “*espanhol*” para todos os idiomas. 5 delas tratam de sexualidade, identidade e gênero. 2 resultados abordam violência escolar, assimetria de poder e interseccionalidade, porém a análise demonstra tratarem do mesmo artigo. Acontece o mesmo no tema relacionado à ética. 2 dos 4 resultados são publicações idênticas. 6 resultados focam especificamente no ensino da disciplina filosofia, sendo o mesmo artigo repetido 3 vezes. 1 trata da linguagem figurada no discurso do professor de filosofia. Apenas um artigo aborda a prática docente. Entretanto, a pesquisa não foi eficiente para relacionar o ensino de língua estrangeira com o instrumento da série. Aliás, o uso da palavra espanhol é utilizado apenas para se referir à série de televisão que se passa na Espanha.

Não é para menos que a série de sucesso ganhou as telas da TV Cultura, a única emissora brasileira, a partir do dia 15 de outubro de 2023, justamente no Dia do Professor. Assusta o fato, todavia, da série estar disponível na Netflix desde dezembro de 2016 e demorar tanto tempo para ganhar algum apelo. Mas, na verdade, antes disso, a série é divulgada por uma professora universitária e sua turma de Epistemologia da Educação da Universidade Federal de São Carlos para conhecimento e discussão dos conceitos filosóficos tratados tanto nas aulas de *Merlí*, quanto nos encontros da turma do doutorado. Foi assim que este estudo se norteou

aliando a abordagem pedagógica eficiente de utilização de filmes e séries, bem como a contribuição dessas produções para a disseminação.

Além disso, ao incorporar aspectos culturais catalães, a série oferece aos espectadores uma visão única da sociedade e da vida na Catalunha. A série aborda questões de identidade linguística e multiculturalismo na Catalunha com personagens que falam diferentes idiomas (catalão, espanhol, inglês) de diferentes classes sociais que refletem as complexidades da sociedade catalã contemporânea. A produção também explora diferentes registros linguísticos, dependendo do contexto e das relações entre os personagens. O uso do registro formal e informal é uma parte integrante da representação da comunicação em diferentes situações, bem como o glossário filosófico com a apresentação das teorias dos autores renomados.

Em suma, *Merlí* vai além de uma simples narrativa, integrando aspectos linguísticos significativos que refletem a diversidade cultural e o contexto específico da Catalunha. O uso autêntico do catalão, juntamente com o foco em questões filosóficas, contribui para uma experiência linguística e culturalmente enriquecedora.

Exemplo disso são os cartazes espalhados pelo instituto escritos “*feliç nadal*”, em catalão, no episódio 13 da segunda temporada, ao mesmo tempo em que o pai de Pol Rubio fala da proximidade das festividades do “*navidad*”, em castelhano. Na mesma temporada, véspera da viagem de Bruno para Roma, *Merli* procura um “regalo especial” para presentear o filho. No sexto episódio da temporada de estreia, Gerard conta para sua mãe sobre a namorada da professora, “*Si, si, muy guapa, super joven, debe tener unos 25 años.*”. A propósito, a palavra *guapa* aparece reiteradamente no seriado, provavelmente como uma gíria comum aos idiomas.

Uma escolha linguística importante no primeiro episódio da terceira temporada, feita pelo pai de Marc, em uma conversa com chineses: “- *Cambio de los planes. Espérame en el bar de abajo. Bar. Abajo. - No quieres hablar. - Vamos. ¿Yo no quiero hablar? No sé. ¿Quién organizó la reunión?*”. Observa-se a justaposição do catalão enquanto conversava com o filho, e a troca imediata para o castelhano ao direcionar-se aos negociantes da China. Em uma produção televisiva cada escolha é devidamente fundamentada. Conversar em castelhano se mostrou mais eficiente ao emissor, que separava pausadamente cada sílaba das palavras para se fazer entender. Inúmeras outras passagens da concomitância das duas línguas, além das aulas das disciplinas inglês, catalão, castelhano e literatura.

O *spin-off* da série, *Merlí: Sapere Aude* traz Pol Rubio como protagonista em sua jornada acadêmica no curso de Filosofia. Depois da repercussão global da série original em catalão, mas que foi traduzida para o espanhol e legendada em vários países, *Merlí: Sapere Aude* demonstra a verdadeira acolhida das duas línguas no cotidiano catalão. Além disso, a série sequencial apresenta o conceito em latim de “ouse saber”; uma analogia não só ao conteúdo da disciplina abordada na obra e a rebeldia contra o sistema educacional do protagonista, mas também a associação etimológica das línguas faladas no seriado.

Já no trailer, temos contato com falas do tipo “*Us dono oficialment la benvinguda a Filosofia: la famosa carrera sense sortides*” e “*me encanta el sonido de la decadencia*”, em catalão e castelhano, respectivamente. Em coro, “*sembla que hem aconseguit ocupar el rectorat*” e “*la justicia es tratar a todos por igual. Yo podría estar de modelo en una tienda. La suya es una risa discrepante o una risa boba.*”, também na mesma ordem idiomática apresentada anteriormente.

Carlos Cuevas, ator intérprete de Pol Rubio, em entrevista sobre suas atuações, fala especialmente sobre as produções em espanhol e catalão e o bilinguismo:

Usted ha estado en varios proyectos en los que se combinaba el catalán y el castellano, como en 'Citas Barcelona', 'Merlí Sapere aude' y 'Smiley'. ¿Se ha roto un poco el estigma de que una serie en catalán se pueda ver en toda España?

Sí, es más fácil pero queda trabajito. Nos ven más en original en Latinoamérica que en el resto de España. Falta mucho curro ahí, pero el curro no es nuestro, es educacional. El problema con el bilingüismo no lo tenemos los bilingües, sino la gente monolingüe. (De Dios, 2023)

Há que se mencionar a oportunidade aproveitada na estreia da última temporada: a mãe de *Merlí* demonstra valorizar tanto a cultura catalã quanto a madrilenha e ser contrária ao movimento separatista. Tanto é que se diz apátrida. Ficam claros a valorização e intercâmbio culturais na série entre as duas regiões.

Em análise linguística, encontrou-se repetidamente o uso da expressão “*vale*” e “*venga*” nas duas séries que significa “tudo bem, certo” bem como “*tío* e *tía*” como gíria semelhante ao “cara” em português. Assim, as produções se completam, se entrelaçam e assim o fazem na vida dos espectadores e dos consumidores da cultura espanhola.

Considerações Finais

A produção televisiva contemporânea da Espanha desempenha um papel vital na divulgação cultural, transcendendo fronteiras geográficas e linguísticas para transmitir a riqueza e diversidade da sociedade espanhola. Ao contar histórias poderosas, abordar questões sociais e celebrar a identidade cultural, o cinema espanhol não apenas enriquece o panorama cinematográfico global, mas também estabelece conexões humanas e culturais duradouras. Plataformas de *streaming*, como a Netflix, são sensíveis e visionárias para a captação de produções internacionais de potencial. São aliadas potentes, portanto, para a difusão linguístico-cultural.

O bilinguismo pode facilitar a aquisição de uma segunda língua, pois a exposição constante a duas línguas desde a infância pode fortalecer áreas do cérebro relacionadas à linguagem. Isso pode resultar em maior flexibilidade cognitiva e habilidades metalinguísticas, contribuindo para um processo mais eficaz de aprendizado de novos idiomas. Além disso, o bilinguismo pode proporcionar uma base sólida para entender estruturas linguísticas e facilitar a transferência de habilidades entre as línguas. Quer a associação entre espanhol e catalão, e italiano, e inglês, e português, à Língua Espanhola oferece diversos benefícios. Além de abrir portas para a comunicação em um dos idiomas mais falados do mundo, a familiaridade com o espanhol pode proporcionar vantagens econômicas e culturais. O bilinguismo com o espanhol também amplia as oportunidades profissionais em diversos setores, promove a compreensão intercultural e fortalece as habilidades cognitivas associadas ao aprendizado de línguas. Por isso, defende-se a exposição ao castelhano como segunda língua desde o conhecimento da língua materna. Todavia, as séries de televisão são grandes aliadas na aquisição da língua estrangeira e proporcionam entretenimento e conhecimento dos aspectos culturais e linguísticos espanhóis.

Referências

Amendola, Beatriz. La Casa de Papel: 34 milhões de lares já viram a parte 3 na Netflix. **UOL**, São Paulo, 01 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2019/08/01/34-milhoes-de-lares-ja-viram-a-parte-3-de-la-casa-de-papel-na-netflix.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 08 dez 2023.

De Dios, Marisa. Carlos Cuevas: "El problema con el bilingüismo no lo tenemos los bilingües". **EL PERIÓDICO**, Barcelona, 11 de junho de 2023. Disponível em: <<https://www.elperiodico.com/es/tele/20230611/carlos-cuevas-bilinguismo-cites-citas-entrevista-88450174>>. Acesso em: 10 dez 2023.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Instituto Cervantes. **El Español: una lengua viva**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2022.

Istoé Dinheiro. **La Casa de Papel: como a série foi do fracasso ao sucesso mundial**. Disponível em: <<https://istoedinheiro.com.br/la-casa-de-papel-como-a-serie-foi-do-fracasso-ao-sucesso-mundial/>>. Acesso em: 02 dez 2023.

La Casa De Papel [Seriado]. Direção: Jesús Colmenar. Produção: Álex Pina. Espanha: Netflix, 2017. 5 DVDs (40 horas), son., color.

Montrul, Silvina. **El Bilingüismo en el Mundo Hispanohablante**. Malden, MA: Wiley–Blackwell, 2012. Pp. xxii, 352.

Merlí [Seriado]. Direção: Eduard Cortés. Produção: Héctor Lozano. Espanha: TV3, 2015. 3 DVDs (34 horas), son., color.

Trailer. Merlí: Sapere Aude [Seriado]. Direção: Menna Fité. Produção: Héctor Lozano. Espanha: Movistar+, 2019. 1 DVD (1min 40seg), son., color.

UOL. **Série espanhola Merlí estreia na TV Cultura no Dia do Professor (15 de outubro)** out, 2023. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2023/10/06/8099_serie-espanhola-merli-estrea-na-tv-cultura-no-dia-do-professor-15-de-outubro.html>. Acesso em: 15 dez 2023.

Submetido em: 18/01/2024

Aprovado em: 30/06/2024